



Receita Líquida de R\$ 116,6 milhões e EBITDA Ajustado de R\$ 30,1 milhões no 3T10

Lucro Líquido atinge R\$ 14,2 milhões, 98,3% superior ao 2T10

São José dos Pinhais, 09 de novembro de 2010 - A Companhia Providência Indústria e Comércio - Providência [Bovespa: PRVI3], líder na fabricação e comercialização de não tecidos no Brasil, com significativa presença nas Américas e atuação global, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2010 (3T10). A Companhia informa que os números ora apresentados contemplam as subsidiárias Providência USA Inc., e Isofilme. Os trimestres aqui comparados já contemplam os ajustes da Lei contábil 11.638/07.

Destaques do 3º Trimestre de 2010

- ▣ O **Lucro Líquido** Acumulado atingiu **R\$ 14,2 milhões** no 3T10, **98,3%** superior ao 2T10 e **33,1%** superior ao Lucro líquido ajustado¹ do 3T09;
- ▣ O Volume de Vendas somou **19,7 mil toneladas** no 3T10, um crescimento de 3,2% em relação ao 3T09;
- ▣ A **Receita líquida** atingiu **R\$ 116,6 milhões** neste trimestre, representando um aumento de 12,2% em comparação com o 3T09, em função basicamente do aumento no volume de vendas e realinhamento de preços;
- ▣ O **Ebitda Ajustado** totalizou **R\$ 30,1 milhões** no 3T10, **21,1%** acima do 2T10 e **15,6%** acima do 3T09;
- ▣ A **Margem do Ebitda** alcançou 25,8% neste 3T10, 4,4 p.p acima do 2T10 e 0,8 p.p acima do 3T09;
- ▣ A **Dívida Líquida** apresentou acréscimo de **R\$ 69,3 milhões, ou 43,0%**, em relação ao 3T09. Na comparação com o **2T10** houve **aumento de 19,7%**, ou **R\$ 37,9 milhões, sendo o principal fator a captação para financiamento do projeto nos EUA**;
- ▣ Aprovado em Reunião de Conselho de Administração, a distribuição de **dividendos referente a 100% do lucro líquido** ajustado do período findo em 30 de junho de 2010 no montante de **R\$ 11,1 milhões**, que equivale a aproximadamente R\$ 0,14 por ação. O valor será pago em 26 de novembro de 2011, com ex-dividendo em 19 de novembro de 2010;
- ▣ Contratado **financiamento à Exportação junto ao BNDES** no montante de **R\$ 150 milhões**, com taxa de juros pré-fixada de 7,0% ao ano e prazo de pagamento de 18 meses. Os recursos foram recebidos pela Companhia no mês de Outubro.



Destaques Operacionais e Financeiros (R\$ mil)	3T10	3T09 ²	Var. 3T10 / 3T09 ²	2T10	Var. 3T10 / 2T10	3T09 ¹
Volume	19.721	19.110	3,2%	20.009	-1,4%	19.110
Receita Líquida	116.594	103.954	12,2%	116.308	0,2%	103.954
Lucro Bruto	44.489	36.809	20,9%	39.943	11,4%	47.936
<i>Margem Bruta</i>	<i>38,2%</i>	<i>35,4%</i>	<i>2,7 p.p.</i>	<i>34,3%</i>	<i>3,8 p.p.</i>	<i>46,1%</i>
EBITDA Ajustado	30.115	26.051	15,6%	24.867	21,1%	26.051
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>25,8%</i>	<i>25,1%</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>21,4%</i>	<i>4,4 p.p.</i>	<i>25,1%</i>
Lucro Líquido	14.233	10.692	33,1%	7.178	98,3%	18.036
<i>Margem Líquida</i>	<i>12,2%</i>	<i>10,3%</i>	<i>1,9 p.p.</i>	<i>6,2%</i>	<i>6,0 p.p.</i>	<i>17,3%</i>
Lucro por ação	0,17782	0,13364	33,1%	0,08968	98,3%	0,21866
<i>Endividamento Líquido</i>	<i>230.476</i>	<i>161.201</i>	<i>43,0%</i>	<i>192.535</i>	<i>19,7%</i>	<i>161.201</i>
<i>Dívida Líquida / EBITDA</i>	<i>2,5</i>	<i>1,4</i>	<i>78,6%</i>	<i>2,2</i>	<i>13,6%</i>	<i>1,4</i>

¹ No 3T09, foi realizado o ajuste da depreciação acumulada até o mês de setembro de 2009, o qual foi contabilizado integralmente por revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado, de acordo com o CPC 13 –Adoção Inicial das Mudanças da Lei 11.638/07.

² O efeito do item 1 acima, foi ajustado para fins de comparabilidade.

Comentários Administração

Apresentamos aos nossos acionistas e ao mercado em geral as demonstrações referentes ao 3T10.

A receita líquida atingiu R\$ 116,6 milhões no 3T10, um crescimento de 12,2% em relação ao 3T09 e 0,2% em relação ao 2T10. Esse aumento se deve: a estabilização nos preços de nossa principal matéria prima e repasses de preços referentes ao 1º semestre de 2010; a manutenção da capacidade de produção, que atingiu um volume de 19.721 toneladas neste trimestre, representando crescimento de 3,2% em comparação com o 3T09.

Neste trimestre, o lucro líquido da Companhia totalizou R\$ 14,2 milhões, um crescimento de 33,1% comparado com o lucro líquido ajustado¹ do 3T09 e 98,3% em comparação com o 2T10. O Ebitda Ajustado atingiu no 3T10, R\$ 30,1 milhões, correspondendo a 21,1% de crescimento em comparação ao 2T10. A margem Ebitda Ajustada totalizou 25,8%, 4,4 p.p. superior ao 2T10.

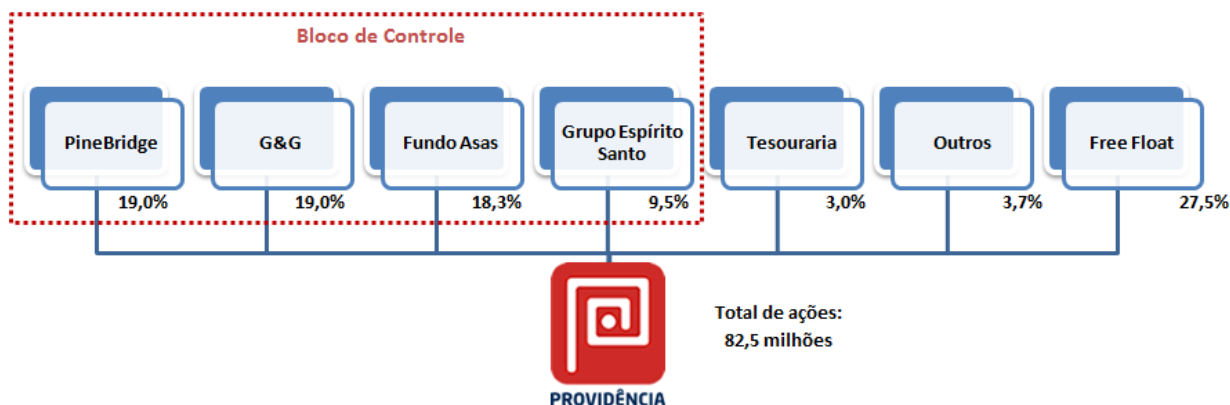
Alguns dos destaques do período foram:

- Estabilidade nos preços de mercado de nossa principal matéria prima, o polipropileno, o que contribuiu para melhoria de nossas margens ao longo deste trimestre;
- Contratação de financiamento à Exportação junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, por meio do Programa BNDES-Exim Pré-Embarque, no montante de R\$ 150 milhões, com taxa de juros pré-fixada de 7,0% ao ano e prazo de pagamento de 18 meses. Os recursos provenientes deste financiamento serão utilizados pela Companhia nas operações de exportação e foram disponibilizados no mês de outubro;
- Distribuição de dividendos antecipados referente a 100% sobre o lucro líquido ajustado do período findo em 30 de junho de 2010, no montante de R\$ 11,1 milhões, correspondente a R\$ 0,13884220 por ação ordinária, pagos através do Banco Bradesco S.A com ex-dividendo em 19/11/2010 e pagamento em 26/11/2010, sem retenção de imposto de renda na fonte e sem incidência de correção monetária ou juros.



Composição Acionária

Em 30 de setembro de 2010, a composição acionária da Companhia Providência era a seguinte:



Desempenho Operacional

Neste trimestre a Companhia apresentou um aumento no volume total de vendas de 3,2% na comparação com o mesmo período de 2009.

As vendas de Nãotecidos mostraram um acréscimo de 2,4% em relação ao registrado no 3T09.

Volume de Vendas	3T10	3T09	Var. 3T10 / 3T09	2T10	Var. 3T10 / 2T10
Nãotecidos	18.117	17.697	2,4%	18.716	-3,2%
Outros	1.604	1.413	13,5%	1.293	24,1%
Total	19.721	19.110	3,2%	20.009	-1,4%

Desempenho Financeiro

Receita Bruta

A receita bruta totalizou R\$ 136,8 milhões no 3T10, um aumento de 13,0% em relação aos R\$ 121,0 milhões registrados no 3T09. No comparativo com o 2T10 o aumento foi de 1,9%.

Estas variações se deram, principalmente, em função do aumento do volume de vendas, realinhamento de preços e efeito câmbio.



Receita Bruta <i>(R\$ mil)</i>	3T10	3T09	Var. 3T10 / 3T09	2T10	Var. 3T10 / 2T10
Receita Bruta - Mercado Interno	83.479	80.844	3,3%	87.043	-4,1%
Não tecidos	80.436	78.772	2,1%	84.790	-5,1%
Outras	3.043	2.072	46,9%	2.253	35,1%
Receita Bruta - Mercado Externo	53.300	40.170	32,7%	47.127	13,1%
Receita Bruta Total	136.779	121.014	13,0%	134.170	1,9%

* As vendas externas são integralmente compostas de nãotecidos.

Vendas Brutas no Mercado Interno

As vendas brutas no mercado interno atingiram R\$ 83,5 milhões no 3T10, o que representou um incremento de 3,3% na comparação com os R\$ 80,8 milhões registrados no 3T09. Comparativamente ao 2T10, houve queda de 4,1%.

Vendas Brutas no Mercado Externo

As vendas no mercado externo totalizaram R\$ 53,3 milhões no 3T10, o que representou um aumento de 32,7% quando comparadas com os R\$ 40,2 milhões do 3T09. Comparativamente ao 2T10 houve incremento de 13,1%.



Demonstração de Resultados Companhia Providência – Consolidado

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	3T10	3T09 ²	Var. 3T10 / 3T09 ²	2T10	Var. 3T10 / 2T10	3T09 ¹
Mercado interno	83.479	80.844	3,3%	87.043	-4,1%	80.844
Mercado externo	53.300	40.170	32,7%	47.127	13,1%	40.170
Receita bruta de vendas	136.779	121.014	13,0%	134.170	1,9%	121.014
Impostos sobre vendas	(15.539)	(14.834)	4,8%	(16.329)	-4,8%	(14.834)
Devoluções de vendas	(4.646)	(2.226)	108,7%	(1.533)	203,1%	(2.226)
Deduções de vendas	(20.185)	(17.060)	18,3%	(17.862)	13,0%	(17.060)
Receita líquida das vendas	116.594	103.954	12,2%	116.308	0,2%	103.954
Custo dos produtos vendidos	(72.105)	(67.145)	7,4%	(76.365)	-5,6%	(56.018)
Lucro bruto	44.489	36.809	20,9%	39.943	11,4%	47.936
Despesas com vendas	(8.483)	(7.583)	11,9%	(9.940)	-14,7%	(7.583)
Despesas administrativas	(11.444)	(8.619)	32,8%	(16.444)	-30,4%	(8.619)
Outras Receitas Operacionais Líquidas	322	846	-61,9%	254	26,8%	846
Receitas (despesas) operacionais	(19.605)	(15.356)	27,7%	(26.130)	-25,0%	(15.356)
Receitas financeiras	9.755	12.811	-23,9%	10.670	-8,6%	12.811
Despesas financeiras	(13.167)	(17.507)	-24,8%	(14.415)	-8,7%	(17.507)
Resultado Financeiro Líquido	(3.412)	(4.696)	-27,3%	(3.745)	-8,9%	(4.696)
Lucro antes da tributação e da participação	21.472	16.757	28,1%	10.068	113,3%	27.884
Imposto de renda e contribuição social	(360)	(719)	-49,9%	-	n.m	(718)
IRPJ/CSLL Diferidos	(6.879)	(5.346)	28,7%	(2.890)	138,0%	(9.130)
Lucro Líquido	14.233	10.692	33,1%	7.178	98,3%	18.036

¹ No 3T09, foi realizado o ajuste da depreciação acumulada até o mês de setembro de 2009, o qual foi contabilizado integralmente por revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado, de acordo com o CPC 13 –Adoção Inicial das Mudanças da Lei 11.638/07.

² O efeito do item 1 acima, foi ajustado para fins de comparabilidade.

Obs: os montantes de IRPJ/CSLL não cruzam para a DRE societária, pois no Release optou-se por demonstrar na linha “Imposto de renda e contribuição social” apenas os valores pagos, diferentemente da DRE societária.



Receita Líquida

A receita líquida alcançou R\$ 116,6 milhões no 3T10, apresentando um acréscimo de 12,2% quando comparado com o 3T09. Comparando com o 2T10, observa-se um acréscimo de 0,2%. O crescimento está relacionado, principalmente, ao aumento do volume de vendas e realinhamento de preços.

Custos dos Produtos Vendidos

Os custos com produtos vendidos (CPV) totalizaram R\$ 72,1 milhões no 3T10, um decréscimo de 5,6% se comparado com os R\$ 76,4 milhões registrados no 2T10. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, observa-se um aumento de 7,4% quando registramos um CPV de R\$ 67,1 milhões.

Quando calculamos o CPV unitário observamos que houve queda de 4,2% em relação ao 2T10 devido ao seu principal componente, o polipropileno, que neste trimestre demonstra um recuo em seu preço. Ao longo do 3T10 o preço do polipropileno ficou estável.

Receitas / (Despesas) Operacionais

As (despesas) e receitas operacionais no 3T10 totalizaram R\$ 19,6 milhões, um acréscimo de 27,7% se comparado com os R\$ 15,4 milhões no 3T09. Em relação ao 2T10 houve decréscimo de 25,0%.

(Despesas) Receitas Operacionais (R\$ mil)	3T10	3T09	Var. 3T10 / 3T09	2T10	Var. 3T10 / 2T10
(Despesas) Receitas Operacionais	(19.605)	(15.358)	27,7%	(26.130)	-25,0%
Com vendas	(8.483)	(7.583)	11,9%	(9.940)	-14,7%
Administrativas	(11.444)	(8.619)	32,8%	(16.444)	-30,4%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	322	844	-61,8%	254	26,8%
% da Receita Líquida	16,8%	14,8%	2,0 p.p.	22,5%	-5,7 p.p.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$ 8,5 milhões no 3T10, um aumento de 11,9% quando comparadas com os R\$ 7,6 milhões apresentados no 3T09 e reduzindo em 14,7% em relação ao 2T10. Tais variações estão ligadas, principalmente, às variações nos volumes das vendas observadas nos trimestres.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas atingiram R\$ 11,4 milhões no 3T10, 32,8% acima do montante registrado no 3T09 e 30,4% abaixo do montante do 2T10. Esses movimentos estão relacionados, principalmente, a gastos de natureza não recorrentes, referentes a planejamento estratégico e tributário.



Outras receitas/despesas operacionais líquidas

No 3T10 obtivemos uma receita de R\$ 0,3 milhão, correspondente a reversão de provisões, resultado de venda de imobilizados e recuperação de despesas.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro no 3T10 foi negativo em R\$ 3,4 milhões. O decréscimo observado, se compararmos com o resultado financeiro líquido no 3T09, que foi negativo em R\$ 4,7 milhões, está diretamente relacionado às variações cambiais ocorridas sobre nossos ativos e passivos em moeda estrangeira. O mesmo fato observa-se quando comparamos com o 2T10, onde as variações cambiais também tiveram impacto direto tanto nas receitas como nas despesas financeiras. O impacto das atuais oscilações nas cotações da moeda norte americana sobre nosso endividamento é parcialmente reduzido pela nossa carteira de clientes em moeda estrangeira.

Destacamos ainda que as variações do nosso caixa e dívida impactam diretamente na geração de receita de aplicação financeira e despesas de juros, os quais têm importante participação no resultado financeiro.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras alcançaram R\$ 9,8 milhões no 3T10, uma queda de 23,9% em relação ao 3T09, devido à valorização do real frente ao dólar sobre nossos ativos e passivos expostos em moeda estrangeira neste último trimestre. As aplicações financeiras geraram importante receita, as quais estão aplicadas preponderantemente em investimentos baseados na variação dos certificados de depósitos interbancários (CDI).

Despesas Financeiras

As despesas financeiras atingiram R\$ 13,2 milhões no 3T10, apresentando decréscimo de R\$ 4,3 milhões, comparativamente aos R\$ 17,5 milhões relativos ao 3T09. Em relação ao 2T10, houve um decréscimo de R\$ 1,2 milhão. Tais oscilações estão diretamente ligadas às variações cambiais ocorridas nestes períodos.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Em relação ao Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido houve acréscimo, se compararmos o 3T10 com os outros períodos, devido principalmente, a movimentos nas diferenças permanentes e temporárias utilizadas na apuração dos tributos diferidos.

Lucro Líquido

O lucro líquido no 3T10 foi de R\$ 14,2 milhões, 98,3% superior ao 2T10, que foi de R\$ 7,2 milhões.



Ebitda Ajustado e Margem Ebitda Ajustado

O Ebitda Ajustado no 3T10 atingiu R\$ 30,1 milhões, um acréscimo de 21,1% quando comparado com os R\$ 24,9 milhões registrados no 2T10. Em relação ao 3T09 houve acréscimo de 15,6%.

Reconciliação do EBITDA (R\$ mil)	3T10	3T09 ²	Var. 3T10 / 3T09 ²	2T10	Var. 3T10 / 2T10	3T09 ¹
Lucro Líquido (prejuízo)	14.233	10.692	33,1%	7.178	98,3%	18.036
Imposto de Renda e Contribuição Social	7.239	6.065	19,4%	2.890	150,5%	9.848
Despesas (receitas) financeiras, líquidas	3.412	4.696	-27,3%	3.745	-8,9%	4.696
Depreciação e amortização	3.212	2.244	43,1%	3.162	1,6%	(8.883)
Despesas (receitas) Não-Operacionais	(50)	141	-135,2%	81	-161,1%	141
EBITDA	28.047	23.838	17,7%	17.056	64,4%	23.838
Margem EBITDA	24,1%	22,9%	1,1 p.p.	14,7%	9,4 p.p.	22,9%
Despesas (receitas) não recorrentes líquida	2.069	2.213	-6,5%	7.811	-73,5%	2.213
EBITDA Ajustado	30.115	26.051	15,6%	24.867	21,1%	26.051
Margem EBITDA Ajustado %	25,8%	25,1%	0,8 p.p.	21,4%	4,4 p.p.	25,1%

¹ No 3T09, foi realizado o ajuste da depreciação acumulada até o mês de setembro de 2009, o qual foi contabilizado integralmente por revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado, de acordo com o CPC 13 –Adoção Inicial das Mudanças da Lei 11.638/07.

² O efeito do item 1 acima, foi ajustado para fins de comparabilidade.

Despesas/Receitas não recorrentes e Outros que impactaram o EBITDA no 3T10:

- Provisão para devedores duvidosos: R\$ 0,5 milhão;
- Contingências e indenizações: R\$ 0,3 milhão;
- Honorários de consultoria: R\$ 0,4 milhão;
- Provisão PPR (Programa de Participação nos Resultados): R\$ 0,9 milhão.

Visão Gerencial de Nãotecidos

Nãotécidos (R\$ mil)	3T10	3T09	Var. 3T10 / 3T09	2T10	Var. 3T10 / 2T10
Volume	18.117	17.697	2,4%	18.716	-3,2%
Receita líquida de vendas	114.071	100.704	13,3%	114.844	-0,7%
Custos Variáveis	(71.859)	(63.839)	12,6%	(77.711)	-7,5%
Margem	42.212	36.865	14,5%	37.133	13,7%
Custos Fixos	(12.097)	(10.814)	11,9%	(12.266)	-1,4%
EBITDA Ajustado	30.115	26.051	15,6%	24.867	21,1%
Margem EBITDA Ajustado %	26,4%	25,9%	0,5 p.p.	21,7%	4,7 p.p.



A receita líquida totalizou R\$ 114,1 milhões no 3T10, acréscimo de 13,3% em relação ao 3T09, e decréscimo de 0,7% em relação ao 2T10, devido, ao volume de vendas, realinhamento de preços e efeito câmbio.

O custo variável diminuiu 7,5% no 3T10 comparativamente ao resultado do 2T10 e aumentou 12,6% em relação ao 3T09. Tais variações se devem, principalmente, em função dos volumes das vendas destinadas ao mercado externo, cujos custos são mais altos, e também devido às variações de preço da principal matéria prima (Polipropileno).

O custo fixo no 3T10 apresentou um decréscimo de 1,4% em relação ao 2T10 e um acréscimo de 11,9% em relação ao 3T09.

O Ebitda Ajustado fechou o 3T10 em R\$ 30,1 milhões, com margem de 26,4%, resultando em um acréscimo de margem de 4,7 pontos percentuais em relação ao 2T10 e de 0,5 pontos percentuais em relação ao 3T09.

Endividamento

A dívida líquida da companhia aumentou 43,0% em relação ao 3T09, em função da diminuição do caixa em R\$ 39,1 milhões, e acréscimo da dívida em R\$ 30,2 milhões. Em relação ao 2T10 a dívida líquida aumentou em 19,7%. Este aumento deve-se pela captação de recursos para o financiamento da planta nos Estados Unidos.

A dívida total teve aumento de 10,8% no 3T10, quando comparamos com o 2T10, em função da captação já mencionada.

A Companhia possui 62% de seu endividamento baseado em moeda local e 38% em moeda estrangeira.

Endividamento (R\$ mil)	3T10	3T09	Var. 3T10 / 3T09	2T10	Var. 3T10 / 2T10
Curto Prazo	145.314	60.767	139,1%	126.736	14,7%
Longo Prazo	318.113	372.455	-14,6%	291.619	9,1%
Total Dívida	463.427	433.222	7,0%	418.355	10,8%
(-) Caixa e Aplicação Financeira	232.951	272.021	-14,4%	225.820	3,2%
(=) Dívida Líquida	230.476	161.201	43,0%	192.535	19,7%



Investimentos

Os investimentos são principalmente orientados para manutenção e pela estratégia de crescimento, modernização e aumento da capacidade produtiva do parque industrial. Ao longo do 3T10 destacamos os seguintes investimentos:

CAPEX (R\$ mil)	3T10	3T09	Var. 3T10 / 3T09	2T10	Var. 3T10 / 2T10
Máquinas de Nãotecidos	56.710	777	7198,6%	5.178	995,2%
Obras e Construções	6.622	685	866,7%	5.787	14,4%
Equipamentos de Informática	139	-	n.m	34	308,8%
Móveis e Utensílios	125	32	290,6%	46	171,7%
Tecnologia da Informação	703	610	15,2%	563	24,9%
Total de Aquisições	64.299	2.104	2956,0%	11.608	453,9%

Os valores em “Máquinas de Nãotecidos” e “Obras e Construções” referem-se, basicamente, aos investimentos na planta dos EUA.

Mercado de Capitais

Cotações e Volumes Negociados - em R\$	3T10	3T09	Var. 3T10/ 3T09	2T10	Var. 3T10/ 2T10
Cotação no final do período - PRV13	7,00	6,00	16,7%	5,95	17,6%
Cotação no final do período - IBOVESPA	69.429	61.517	12,9%	60.935	13,9%
Volume Médio Diário Negociado - PRV13	1.250.291	617.483	102,5%	173.428	620,9%
Volume Total Negociado no Período - PRV13	80.058.971	39.518.903	102,6%	10.752.515	644,6%

Em agosto, na cidade de Belo Horizonte, Eduardo Feldmann Costa – CFO da Providência participou de evento em parceria com a APIMEC/MG, abordando as estratégias para os próximos períodos, bem como os principais desafios da Companhia.

Em setembro, na Cidade de Porto Alegre, a companhia participou de encontro com investidores e interessados pela área de investimentos, organizado pelo Instituto Nacional de Investidores (INI). Nesta oportunidade o CFO da Providência apresentou os resultados financeiros, trazendo o panorama atual do mercado de nãotecidos e as perspectivas da companhia para o futuro. O evento também contou com a presença da BM&FBOVESPA.



Perspectivas

- Forte expectativa no 4º trimestre de 2010 de manutenção da plena capacidade de produção, corroborada pelos pedidos de vendas já existentes;
- Expectativa de estabilidade nos preços de nossa principal matéria prima, o polipropileno, o que deve contribuir para manutenção de margens no próximo trimestre;
- O principal projeto de investimento da Companhia neste ano, a planta nos Estados Unidos, está sendo desenvolvido dentro do cronograma previsto, tanto do ponto de vista operacional quanto financeiro. A montagem está em pleno andamento e a comercialização deverá ocorrer ainda no 1T11.



Fluxo de Caixa Companhia Providência – Consolidado

Demonstrativo do Fluxo de Caixa (R\$ mil)	AC10	AC09	Var. AC10 / AC09
Da atividade operacional			
Lucro líquido do exercício	25.931	40.117	-35,4%
Depreciação do imobilizado	7.188	6.176	16,4%
Amortização do diferido/intangível	2.255	237	851,5%
Valor residual do ativo permanente baixado	152	9	1588,9%
Pagamento baseado em ações	221	331	-33,2%
Juros e variações monetárias do exigível a longo prazo	23.361	578	3941,7%
Realização de imposto de renda e contribuição social diferidos	13.736	18.690	-26,5%
Perdas de valores ativos	934	1.723	-45,8%
(Acréscimo) decréscimo de clientes	(9.933)	23.502	n.m
(Acréscimo) decréscimo de estoques	(5.485)	2.243	n.m
(Acréscimo) decréscimo de impostos a recuperar	6.515	7.669	-15,0%
Acréscimo (decréscimo) de outros direitos realizáveis	(2.845)	1.730	n.m
Acréscimo (decréscimo) de fornecedores	(20.847)	(17.063)	22,2%
Acréscimo (decréscimo) de encargos sociais e provisões trabalhista	2.307	624	269,7%
Acréscimo (decréscimo) de outras exigibilidades	(3.156)	3.780	n.m
Total dos recursos gerados pela atividade operacional	40.334	90.346	-55,4%
Da atividade de investimento			
Investimentos	-	-	-
Imobilizado	(83.685)	18.493	n.m
Intangível/Diferido	(1.266)	(176)	619,3%
Total dos recursos consumidos pela atividade de investimento	(84.951)	18.317	n.m
Da atividade de financiamento			
Captações de empréstimos/financ.	83.040	3.006	2662,5%
Pagtos de empréstimos/financ. - principal	(40.539)	(22.141)	83,1%
Pagtos de empréstimos/financ. - juros	(17.517)	(26.220)	-33,2%
Dividendos	(13.728)	(9.798)	40,1%
Recuperação de Ações	-	(4.692)	-100,0%
Total dos recursos consumidos pela atividade de financiamento	11.256	(59.845)	n.m
Fluxo de caixa líquido do período	(33.361)	48.818	n.m
Disponibilidades no início do período	277.736	235.371	18,0%
Disponibilidades no final do período	244.375	284.189	-14,0%
Varição do período	(33.361)	48.818	n.m
Caixa e bancos	2.686	4.778	-43,8%
Aplicações em renda fixa	230.265	267.243	-13,8%
Caixa e equivalentes de caixa	232.951	272.021	-14,4%
Efeito de oscilações nas taxas cambiais	11.424	12.168	-6,1%
Caixa e equivalentes de caixa ajustados	244.375	284.189	-14,0%



Fluxo de Caixa

A Companhia registrou um saldo de caixa de R\$ 233,0 milhões no final do período, após a movimentação de suas atividades: operacionais, investimentos e de financiamentos no período.

O efeito das mudanças nas taxas cambiais sobre o caixa e equivalentes de caixa mantido em moeda estrangeira está sendo apresentado separadamente, de acordo com o item 31 do CPC 03, a fim de reconciliar os saldos no início e no fim do período. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira referem-se, em sua totalidade, a Providência USA Inc.

Detalhes conforme abaixo:

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

A Companhia apresentou no AC10 uma geração de caixa operacional de R\$ 40,3 milhões, inferior a obtida no AC09. Esta redução deve-se, principalmente, aos ajustes nas contas que compõe o capital circulante líquido.

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

O montante das atividades de investimentos somou R\$ 85,0 milhões, composto, principalmente, pelos investimentos no projeto da máquina nos Estados Unidos.

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos

No AC10 a variação nas atividades de financiamento foi positiva em R\$ 11,3 milhões, representada por: entrada de R\$ 83,0 milhões referente às captações para o financiamento da máquina nos Estados Unidos, saídas de R\$ 17,5 milhões referente ao pagamento de juros, R\$ 40,5 milhões referente ao pagamento do principal sobre a dívida no período e R\$ 13,7 milhões referente ao pagamento do saldo dos dividendos calculados sobre o resultado de 2009. No AC09 os recursos aplicados somaram R\$ 59,8 milhões, representados por uma entrada de 3,0 milhões e saídas de R\$ 26,2 milhões pagos de juros sobre a dívida, R\$ 22,1 milhões de principal sobre a dívida, R\$ 9,8 milhões de pagamento de dividendos e recompra de ações no montante de R\$ 4,7 milhões.



Balanço Patrimonial Companhia Providência - Consolidado

ATIVO (R\$ mil)	3T10	3T09	Var. 3T10 / 3T09	2T10	Var. 3T10 / 2T10
Caixa e bancos	2.686	4.778	-43,8%	4.870	-44,8%
Aplicações financeiras	230.265	267.243	-13,8%	220.950	4,2%
Contas a receber de clientes	130.356	116.747	11,7%	139.679	-6,7%
Estoques	36.271	41.492	-12,6%	33.498	8,3%
Impostos a recuperar	30.003	26.262	14,2%	24.999	20,0%
Outros direitos realizáveis	8.503	4.856	75,1%	9.295	-8,5%
IR/CSLL diferidos	24.541	1.488	1549,3%	24.545	0,0%
CIRCULANTE	462.625	462.866	-0,1%	457.836	1,0%
Impostos a recuperar RLP	53.685	64.070	-16,2%	54.117	-0,8%
IR/CSLL diferidos	145.196	184.720	-21,4%	151.264	-4,0%
Depósitos e cauções	207	1.476	-86,0%	195	6,2%
Depósitos e empréstimos compulsórios	29	29	n.m	29	n.m
Outros direitos realizáveis	-	-	n.m	688	-100,0%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	199.117	250.295	-20,4%	206.293	-3,5%
Investimentos	127	126	0,8%	127	n.m
Imobilizado	317.556	241.097	31,7%	258.596	22,8%
Intangível	45.142	46.062	-2,0%	45.548	-0,9%
Diferido	65	214	-69,6%	102	-36,3%
PERMANENTE	362.890	287.499	26,2%	304.373	19,2%
ATIVO TOTAL	1.024.632	1.000.660	2,4%	968.502	5,8%

PASSIVO (R\$ mil)	3T10	3T09	Var. 3T10 / 3T09	2T10	Var. 3T10 / 2T10
Fornecedores	15.190	35.121	-56,7%	21.681	-29,9%
Empréstimos e financiamentos	145.314	60.767	139,1%	126.736	14,7%
Encargos sociais e provisões trabalhistas	8.036	5.542	45,0%	6.683	20,2%
Obrigações tributárias	1.954	4.689	-58,3%	1.748	11,8%
Provisão para contingências	802	804	-0,2%	858	-6,5%
Outras exigibilidades	7.298	7.677	-4,9%	6.567	11,1%
CIRCULANTE	178.594	114.600	55,8%	164.273	8,7%
Empréstimos e Financiamentos	318.113	372.455	-14,6%	291.619	9,1%
Provisão para contingências	1.369	2.644	-48,2%	1.274	7,5%
Obrigações tributárias ELP	668	976	-31,6%	666	0,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.862	2.028	139,7%	4.055	19,9%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	325.012	378.103	-14,0%	297.614	9,2%
Capital social	422.269	422.269	n.m	422.269	n.m
Reserva de capital	18.728	18.397	1,8%	18.728	0,0%
Reserva de lucros	60.074	33.306	80,4%	60.074	0,0%
Lucros (prejuízos) acumulados	25.931	40.117	-35,4%	11.698	121,7%
Ajustes de Exercícios Anteriores	725	568	27,6%	547	32,5%
Ações em tesouraria	(6.701)	(6.701)	n.m	(6.701)	n.m
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	521.026	507.956	2,6%	506.615	2,8%
PASSIVO TOTAL	1.024.632	1.000.660	2,4%	968.502	5,8%



TELECONFERÊNCIAS

A Providência realizará os seguintes eventos para discussão dos resultados do terceiro trimestre de 2010:

Teleconferência com *Webcast* (em português)

Data: 10 de Novembro de 2010
Horário: 10h00 (horário de Brasília)
07h00 (horário de Nova York)
12h00 (horário de Londres)
Telefone: +55 (11) 4688 6361
Código: Companhia Providência
Replay: www.providencia.com.br/ri
Webcast: www.providencia.com.br/ri

Para Playback (*Disponível do dia 10/11/2010 até 16/11/2010*)

Senha: 47760
Telefone: +55 (11) 4688-6312

Os *links* de acesso estarão disponíveis no *website* da Companhia (www.providencia.com.br/ri), na seção de Relações com Investidores.

Teleconferência com *Webcast* (em inglês)

Data: 10 de Novembro de 2010
Horário: 11h00 (horário de Brasília)
08h00 (horário de Nova York)
13h00 (horário de Londres)
Tel.: A partir dos EUA +1 (888) 700 0802
A partir do Brasil +55 (11) 4688 6361
A partir de outros países: +1 (786) 924 6977
Código: Companhia Providência
Replay: www.providencia.com.br/ir
Webcast: www.providencia.com.br/ir

Para Playback (*Disponível do dia 10/11/2010 até 16/11/2010*)

Senha: 47802
Telefone: +55 (11) 4688-6312

Os *links* de acesso estarão disponíveis no *website* da Companhia (www.providencia.com.br/ir), na seção de Relações com Investidores.



Disclaimer: Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Providência. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Providência. Em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Providência e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.